

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E ONZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA-DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ima Célia Guimarães Vieira** (presidente), **Helena Chagas** (ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social), **Vitor Ortiz**, (Secretário Executivo), representando a ministra de Estado da Cultura Anna Maria Buarque de Hollanda; **Érico Gonçalves da Silveira**, representando o Ministro da Educação Fernando Haddad; **Ana Luiza Fleck Saibro** (vice-presidente), **Paulo Ramos Derengoski**, **José Antônio Fernandes Martins**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **Manoel Roberto Seabra Pereira**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Heloisa Maria Murgel Starling**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Takashi Tome**, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Murilo César Ramos**, **Lourival Antônio Macedo**, **Lúcia Willadino Braga**, **Maria Tereza Cruvinel**, na qualidade de diretora presidente, além dos diretores **José Roberto Garcez**, diretor de Serviços, **Roberto Gontijo**, diretor de Suporte, **Nereide Beirão**, diretora de Jornalismo, **Luís Henrique dos Anjos**, diretor Jurídico em exercício, **Ricardo Collar**, secretário Executivo, **Rogério Brandão**, superintendente de Programação, **Orlando Guilhon**, superintendente de Rádio e **Laurindo Leal Filho**, ouvidor Geral. O ministro de Estado da Ciência e Tecnologia Aloizio Mercadante e os conselheiros **Cláudio Salvador Lembo** e **Paulo Sérgio Pinheiro** justificaram suas ausências. A reunião foi convocada para atender a seguinte pauta: 1. Abertura e aprovação das atas da 24ª e da 25ª reuniões; 2. Plano de Trabalho 2011; 3. Programas Religiosos; 4. Outros Assuntos. **1)** A Sra. Presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** abriu a reunião saudando a presença dos Srs. **Érico Guimarães da Silveira**, representando o ministro da Educação Fernando Haddad, e o secretário Executivo **Vitor Ortiz**, representando a ministra da Cultura Anna de Hollanda. Informou que é a última reunião do conselheiro **Lourival Antônio Macedo**, agradeceu sua participação no Conselho durante os últimos dois anos e que haverá eleição para substituir o representante dos funcionários. Informou, também, que há um convite da TV Brasil, do Minc e da Sociedade Amigos da Cinemateca para a solenidade de encerramento do edital FIC TV e Mais Cultura, em São Paulo, no dia 30 do corrente mês; e que os conselheiros receberão exemplares de livro sobre teledramaturgia para a juventude das classes CDE. As atas da 24ª e da 25ª Reuniões do Conselho Curador foram aprovadas por unanimidade. **2)** A presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** introduziu o tema informando que foi solicitada uma nova versão do Plano de Trabalho à Diretoria Executiva, que informou das dificuldades encontradas para finalizar o plano por conta dos cortes orçamentários e do volume de informações solicitadas. "Li atentamente e creio que atende o que o Conselho Curador solicitou, atende as nossas necessidades de manter o Conselho bem informado sobre as atividades da Empresa." A diretora presidente **Maria Tereza Cruvinel**, **Luís Henrique dos Anjos**, da Diretoria Jurídica, **Ricardo Collar**, Secretário Executivo e **Rogério Brandão**, superintendente de Programação discorreram sobre o tema (às fls. 3/22 das n.t., parte integrante da presente Ata). A presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** pôs o Plano de Trabalho 2011 em discussão. **Daniel Aarão Reis Filho** propôs a aprovação do novo plano em conjunto, com a ressalva de poder-se emendá-lo nas próximas reuniões. "Poderíamos encaminhar às Câmaras uma discussão mais aprofundada, cada Câmara pegar os aspectos concernentes ao seu âmbito, para trazer na próxima reunião eventualmente propostas de emendas." **Paulo Ramos Derengoski** apoiou a aprovação do Plano e parabenizou a Diretoria pelo avanço que representou o novo plano, principalmente na parte sobre a realidade financeira

da EBC, à qual o Conselho estava alheio. **José Antônio Fernandes Martins** congratulou-se com a Diretoria. "Sacrificando a parte de investimentos, devido ao corte no orçamento, e preservando a produção e o conteúdo, estratégia extremamente inteligente." Propôs a aprovação integral do plano de trabalho. **Lúcia Willadino Braga** elogiou o trabalho realizado, afirmando ter havido um grande avanço e que atendeu as expectativas do Conselho. **Murilo César Ramos** expressou dúvidas em relação à proposta de se fazer emendas ao plano. "Realmente está muito bom, dá uma visão muito clara, ampla da Empresa. É um instrumento de trabalho fundamental para o Conselho doravante." Acrescentou que teve pouco tempo para ler com toda a atenção o relatório sobre 2010. "Também é um instrumento muito bom, porque vai ponto a ponto o que foi previsto, executado. É outro excelente instrumento de trabalho para o Conselho." Propôs que a aprovação não fique condicionada à apresentação de emendas, porque não deixaria o plano em suspenso e não daria segurança para a Diretoria trabalhar. "Emendar significa não aprovar o plano." A ministra **Helena Chagas** apoiou a ponderação do conselheiro Murilo. Propôs a aprovação sem ressalvas, pois o Conselho tem a prerrogativa de, a qualquer tempo, questionar pontos do plano e pedir modificações. A diretora presidente **Maria Tereza Cruvinel** acrescentou que emendas que representem criar, ampliar metas deixariam a Diretoria numa situação de incerteza administrativa do cotidiano. **Daniel Aarão Reis Filho** argumentou que sua proposta não impede a Diretoria de aplicar imediatamente o plano; mas enviá-lo para estudo nas Câmaras, ressaltando a condição de o Conselho posteriormente poder fazer alterações. "Não quero aprovar um plano na condicional, mas sim ressaltar a possibilidade de o Conselho, inclusive, sugerir." **Paulo Ramos Derengoski** atribuiu a divergência à palavra *emenda*. "Aprova-se o plano e vai-se conduzindo normalmente o trabalho por meio de observações, como foi feito nos últimos dois anos." O secretário Executivo do Ministério da Cultura, **Vitor Ortiz** acrescentou que é importante o Conselho dar um voto de confiança e ter um espírito colaborativo. **Lourival Antônio Macedo**, representante dos funcionários, solicitou que houvesse uma discussão maior nas Câmaras antes da aprovação. Argumentou que, na área de parcerias, as listadas no plano são parcerias com ONGs ou instituições cujos chefes estão ligados a essas instituições. Solicitou, também, que a elaboração dos programas fosse feita de forma mais democrática, e que houvesse abertura para a participação dos funcionários e de pessoas que tivesse contribuições a dar. **João Jorge Santos Rodrigues** encaminhou pela aprovação do plano, e o Conselho continuar mantendo sua atitude já definida em lei, a de, em qualquer momento, em relação ao conteúdo da programação, alterar, sugerir, cortar, ampliar, facilitando o encaminhamento dessa decisão, o que é fundamental para a Empresa operar a partir de agora. **Decisão.** Posto o Plano de Trabalho em votação, pela maioria de onze votos a quatro, sem abstenções, foi aprovado sem ressalvas, garantindo o papel do Conselho de, a qualquer momento, sugerir modificações. **Daniel Aarão Reis Filho** propôs que o Conselho trabalhe para apresentar um projeto ao Legislativo, para que o orçamento da EBC esteja a salvo dos humores do governo brasileiro. Em relação à Ouvidoria, alertou que é comum encontrarmos pendências em relação a reclamações que se prolongam no tempo. "Deve ser parte do Plano de Trabalho que consigamos nos aproximar cada vez mais de uma resposta rápida a todas as questões levantadas pela Ouvidoria. Temos de ser ágeis, rápidos na resposta. O Plano de Trabalho deve prever um máximo de tempo para que cada reclamação seja devidamente respondida e, se considerada válida, providenciada a superação do objeto da reclamação." Em relação aos programas jornalísticos, acrescentou que deveriam compensar a sua escassez de recursos frente a outras companhias privadas com ênfase em debates polêmicos e que esse espírito fosse além e contaminasse outros programas. **Murilo César Ramos** acrescentou que o que assegura o caráter público da EBC é justamente este Conselho e que o detalhamento do Plano de Trabalho é fundamental para que o Conselho exerça a sua função. **Ana Luiza Fleck Saibro** congratulou-se com a Diretoria Executiva pela nova versão do plano. Ofereceu-se para fazer parte da comissão que elaborará o Manual de Redação e Jornalismo. A Diretoria Executiva respondeu as indagações dos Srs. Conselheiros. **3)** A presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** abriu a discussão do tema "programas religiosos". Informou que a Câmara de Cultura e Educação trabalhou numa versão de minuta e que a Câmara de Direitos Humanos e Cidadania também discutiu a minuta, subscrevendo-a. **Daniel Aarão Reis Filho** fez a apresentação do documento (fls. 70/76 n.t.) **Paulo Ramos Derengoski** defendeu a continuação da programação religiosa. "Quem assiste aos programas são pessoas que muitas vezes não podem se deslocar e querem participar. As mais diversas religiões, de maneira bem democrática, devem ser acrescentadas, e não suprimidas." **Ana Maria da Conceição Veloso** defendeu a retirada dos programas. "Que

esse espaço seja aproveitado de forma plural, diversificada, para todas as religiões." **Mário Augusto Jakobskind** acrescentou que não se está suprimindo nenhum programa religioso, pelo contrário, está se querendo dar mais vez e mais voz a outras religiões. Registrou como "diferenciada" a cobertura da visita do presidente norte-americano Barack Obama ao Brasil. A ministra **Helena Chagas** fez a seguinte argumentação: "Penso que precisamos definir critérios mais claros para que a Diretoria da EBC possa tornar isso concreto. Caso contrário, vai tirar os programas do ar e não vai entrar nada. E vamos virar alvo. Uma atitude que é louvável, que é abrir, democratizar para outras religiões, vamos passar como tendo patrocinado apenas a exclusão de religiões da grade da TV Brasil." **Lourival Antônio Macedo** defendeu a continuação da programação religiosa. "As religiões exercem, principalmente, a função de combater a violência. Sem elas, ninguém seguraria a violência neste País." **Murilo César Ramos** fez declaração de voto no sentido da retirada dos programas da grade da TV Brasil, sugerindo eliminar os arts. 4º e 5º da resolução. **Manoel Roberto Seabra Pereira**, voltando à questão do conselho interreligioso, argumentou que, na consulta pública, houve um grande número de entidades religiosas que dela participaram e apresentaram sugestões. "Se podem participar de uma consulta pública, por que não podem participar de uma discussão sobre o formato desses programas na TV pública brasileira? Penso que isso é factível. Talvez estejamos querendo trazer o ônus do problema para o Conselho, sendo que, na verdade, deveria ser discutido pelas próprias religiões." Alertou que haver programas religiosos na TV pública que confessem apenas um ou dois credos é mais que ilegal, é inconstitucional. Concordou com o conselheiro Murilo Ramos no sentido de suprimir os arts. 4º e 5º da resolução. **Daniel Aarão Reis Filho** reiterou que é favorável à manutenção da programação religiosa porque isso faz parte da cultura brasileira. "Apenas não queremos que o espaço da TV e das rádios seja privatizado por determinadas religiões. Quem irá organizar a difusão é a EBC e não os representantes de tais religiões. Não concordo, portanto, com a supressão pura e simples dos programas religiosos." **Vitor Ortiz**, representando a ministra da Cultura, reforçou a ideia de um conselho colaborativo em relação à Direção da EBC. "Obviamente entendemos que deveríamos evoluir nessa questão, mas infelizmente não temos ambiente político para decidir. Seria temerário que batêssemos o martelo numa questão tão complexa quanto essa." **João Jorge Santos Rodrigues** declarou seu voto pela suspensão dos atuais programas religiosos. "O Brasil não pode abster-se de enfrentar determinadas realidades que insistem em permanecer. Vamos suspender os programas e vamos, através dessa simples definição de convicção, encontrar as convicções que irão operar." **Ana Luiza Fleck Saibro**, propôs, mantendo-se os três primeiros artigos, substituir o 4º e o 5º pela seguinte redação: *A Direção da EBC apresentará ao Conselho Curador alternativas de programação, respeitado o critério de diversidade máxima das vivências religiosas existentes no País para comporem nova faixa religiosa da TV Brasil e nas rádios.* **Heloisa Maria Murgel Starling** mostrou-se desconfortável com a expressão *ambiente político* citada pelo representante da ministra da Cultura. A presidente **Ima Célia Guimarães Vieira** colocou o tema em votação. Foi aprovada a proposta de resolução, com a seguinte redação: "Art. 1º - Determinar a suspensão dos atuais programas religiosos nos veículos públicos da EBC; Art. 2º - Esta determinação será imediatamente comunicada aos organizadores e produtores dos atuais programas e divulgada publicamente; Art. 3º - Esta determinação entrará em vigor 6 (seis) meses após a promulgação desta Resolução, permitindo-se, assim, aos organizadores e produtores dos atuais programas, tempo hábil para encontrar alternativas para veiculá-los; Art. 4º - A Diretoria da EBC apresentará ao Conselho Curador alternativas de programação para comporem a(s) nova(s) faixa(s) religiosa(s) de seus veículos, respeitando o critério da pluralidade máxima das viências religiosas existentes no País." A proposta da criação de um conselho interreligioso será considerada. A próxima reunião do Conselho Curador ficou marcada para o dia 3 de maio. Para constar, eu, **Diogo Moyses Rodrigues**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

Ima Célia Guimarães Vieira

IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Presidente

ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Vice-Presidente



HELENA CHAGAS
Ministra-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



VITOR ORTIZ
Representante da Ministra de Estado da Cultura, Ana de Hollanda



ERICO DA SILVEIRA
Representante do Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad



MANOEL ROBERTO SEABRA
Conselheiro



PAULO RAMOS DERENGOVSKI
Conselheiro



HELOISA MURGEL STARLING
Conselheira



MURILO CÉSAR RAMOS
Conselheiro

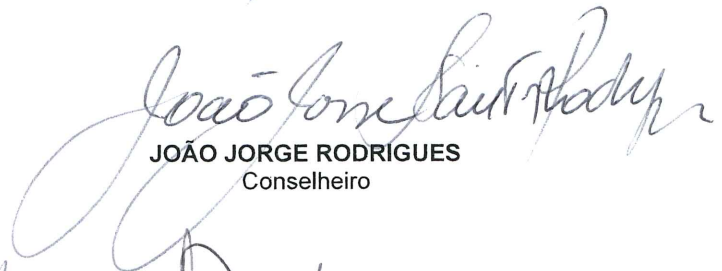
LOURIVAL ANTONIO MACEDO
Conselheiro



MÁRIO AUGUSTO JAKOBISKIND
Conselheiro



LÚCIA WILLADINO BRAGA
Conselheira



JOÃO JORGE RODRIGUES
Conselheiro



ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira



DANIEL AARÃO REIS FILHO
Conselheiro



MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES
Conselheira



JOSE ANTÔNIO MARTINS
Conselheiro



TAKASHI TOME
Conselheiro



LAURINDO LEAL FILHO
Ouvidor-Geral da EBC



TEREZA CRUVINEL
Diretora-Presidente da EBC



DIOGO MOYSES RODRIGUES
Secretário

3